

PMK

PROJECCÕES GRÁFICAS E PERSONALIDADES

2019

Paulo Correia

Psicólogo Clínico, Esposende/Portugal
pauloaraujocorreia@gmail.com

Paulo Mariano

Psicólogo Clínico, Amares/Portugal
paulojosemariano@gmail.com

Paulo Passos

Psicólogo Clínico, Braga/Portugal
pvpassos@gmail.com

RESUMO

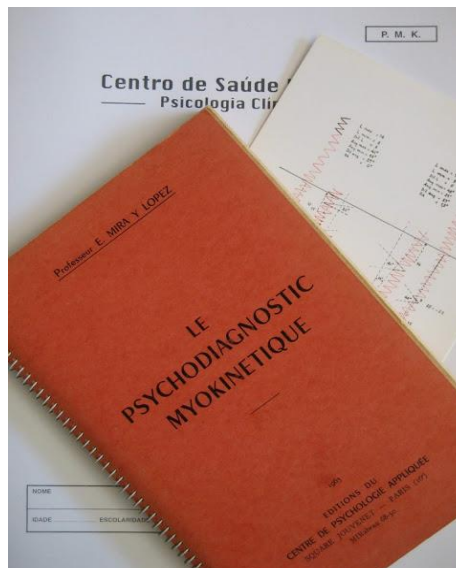
O Psychodiagnostic Miokinetique (PMK) é um teste projectivo, sem recurso verbal, baseado nos movimentos e consequentes registos gráficos dos ante-braços e mãos (esquerdos e direitos). Tem como postulado de subjacência, que a tensão psicológica se reflecte através da tensão muscular, bem como o manifesto da unidade corpo-mente. O teste permite a realização de um registo gráfico, sem o controlo da visão, no plano vertical e horizontal, com traçados verticais, horizontais e sagitais. Compõe-se de um caderno de repostas e de uma mesa específica, onde o tampo móvel se fixa no plano vertical e no plano horizontal. Cada caderno é composto por seis folhas de respostas, onde constam os estímulos (Lineogramas; Zigue-Zagues; Escadas e Círculos; Argolas; UUs e Paralelas) que são os sinais que indicarão o movimento que o sujeito deve iniciar e dar continuidade, cumprindo as instruções dadas pelo examinador. São obtidos registos gráficos efectuados pela mão esquerda e outros tantos pela mão direita, sendo que o teste, deve ser realizado com um intervalo de oito dias (aproximadamente), entre a primeira e a segunda partes do exame. (As fotografias exibidas foram tiradas do manual em referência bibliográfica e a um exemplar de caderno de respostas.)

Palavras-chave: Projecção, personalidade, genotípico, fenotípico, grafismo.

Copyright © 2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution International License 4.0.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



O PMK é um teste projectivo de pesquisa, sobretudo, de indicadores de personalidade, criado e desenvolvido por Emílio Mira y Lopez, cubano de nacionalidade, nascido em 1896.

Consiste na obtenção de registos gráficos, ausentes do controlo da visão, perante estímulos (gráficos) determinados.

A sua fundamentação ancora-se “na teoria motriz da consciência, segundo a qual, toda a intenção ou propósito de acção é acompanhada de uma modificação do tónus postural, favorecendo os movimentos destinados à obtenção do objectivo e a inibir os movimentos contrários” (manual em referência bibliográfica).

Salvo os contextos que assim o exijam, o exame deve ser efectuado em dois momentos. A segunda parte deve realizar-se oito dias após a conclusão da primeira parte.

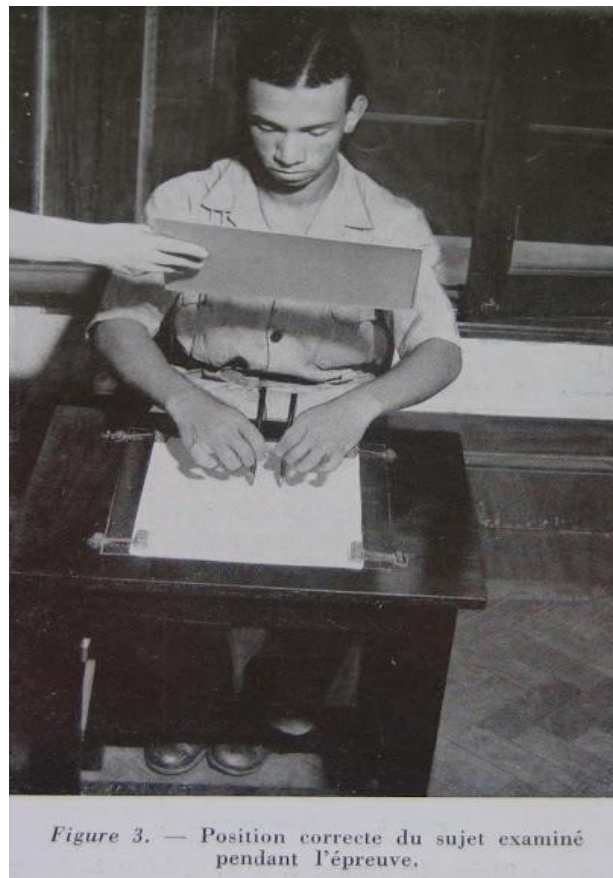
As três primeiras folhas e quatro traçados da quarta folha, compõem a primeira parte do teste (Lineogramas; Zigue-Zagues; Escadas e Círculos; parte das Argolas).

Os restantes dois traçados da quarta folha e as duas seguintes, perfazem a segunda e última parte do teste (restantes Argolas, Us e Paralelas).

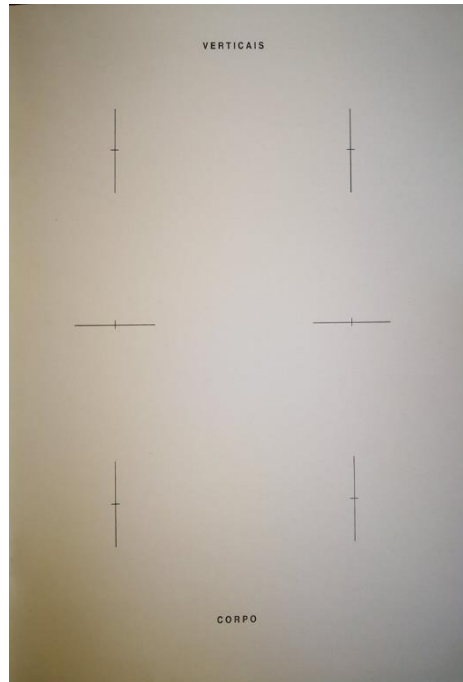
Em sujeitos dextros, os traçados genotípicos são obtidos pelos movimentos efectuados, ao longo do teste, pela mão esquerda, sendo que os traçados fenotípicos são obtidos pelos movimentos, ao longo do teste, realizados pela mão direita.

Os traçados genotípicos (mão esquerda) veiculam-se na rudeza, na pureza, a na condição genuína do sujeito, através dos impulsos e tensões musculares naturais; contrariamente aos traçados fenotípicos (mão direita), que traduzem o impacto educativo e social no sujeito.

Após todos os preparativos do exame: instruções entendidas e interiorizadas, mesa para aplicação do PMK, caderno de respostas do PMK, ambiente propício, lápis e écrans para controlo da visão do sujeito...

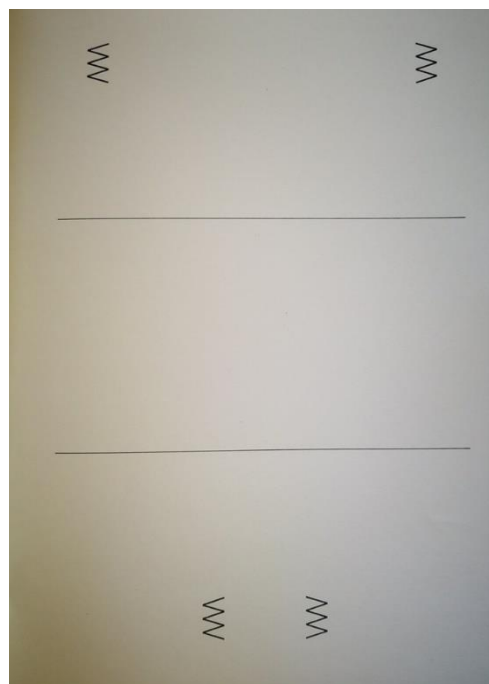


...inicia-se o teste com a execução dos seis Lineogramas (verticais, horizontais e sagitais – 1ª folha do caderno), três com a mão esquerda (lado esquerdo da folha) e os outros três com a mão direita (lado direito da folha):



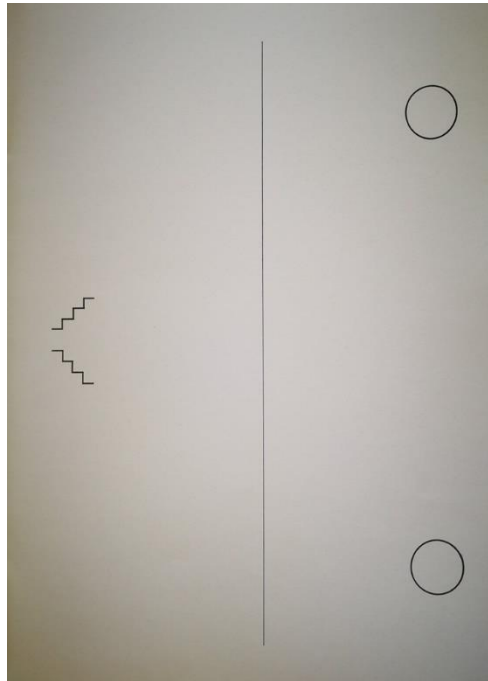
(Lineogramas)

Seguem-se as execuções dos Zigue-Zagues (plano horizontal), sendo dois egocífugos (ascendentes) e outros dois egocípetos (descendentes), efectuados com as duas mãos em simultâneo:



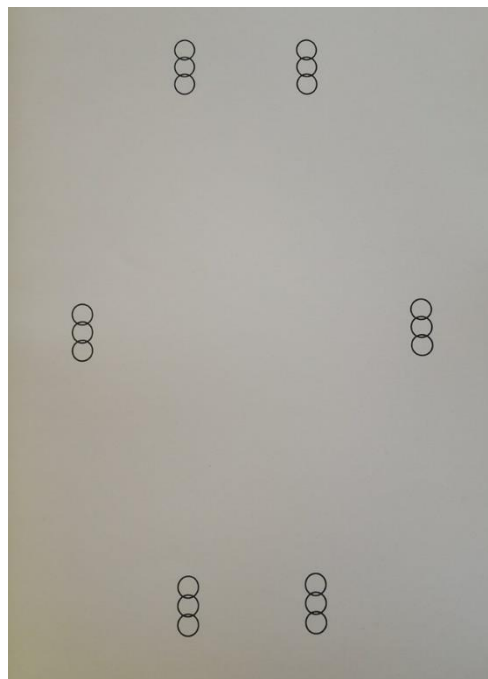
(Zigue-Zagues)

As Escadas são efectuadas no plano vertical, no sentido ascendente e descendente, com a mão direita e depois com a mão esquerda. Os Círculos são feitos no plano vertical, com a mão direita e depois com a mão esquerda:



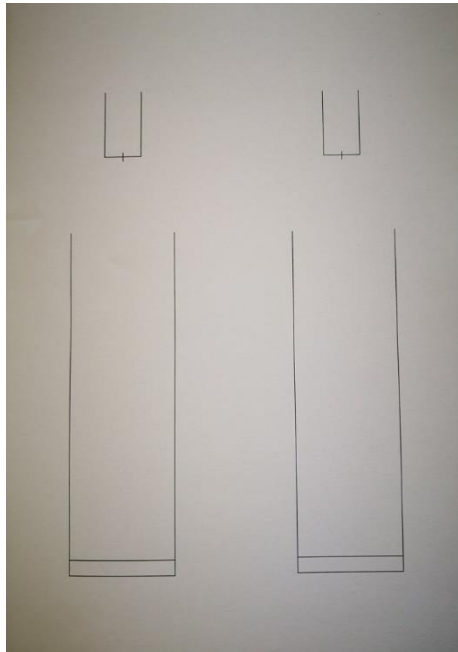
(Escadas e Círculos)

As Argolas são feitas nos planos vertical e sagital, registando-se um traçado direito e outro esquerdo:



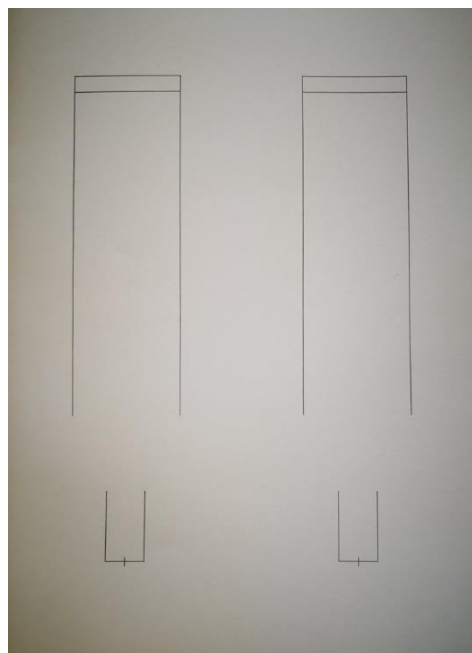
(Argolas)

As Paralelas (1) egocífugas (página 5 do caderno de respostas), são efectuadas no plano sagital; e os UUs (1) no plano vertical. Os traçados são feitos com a mão direita e com a mão esquerda:



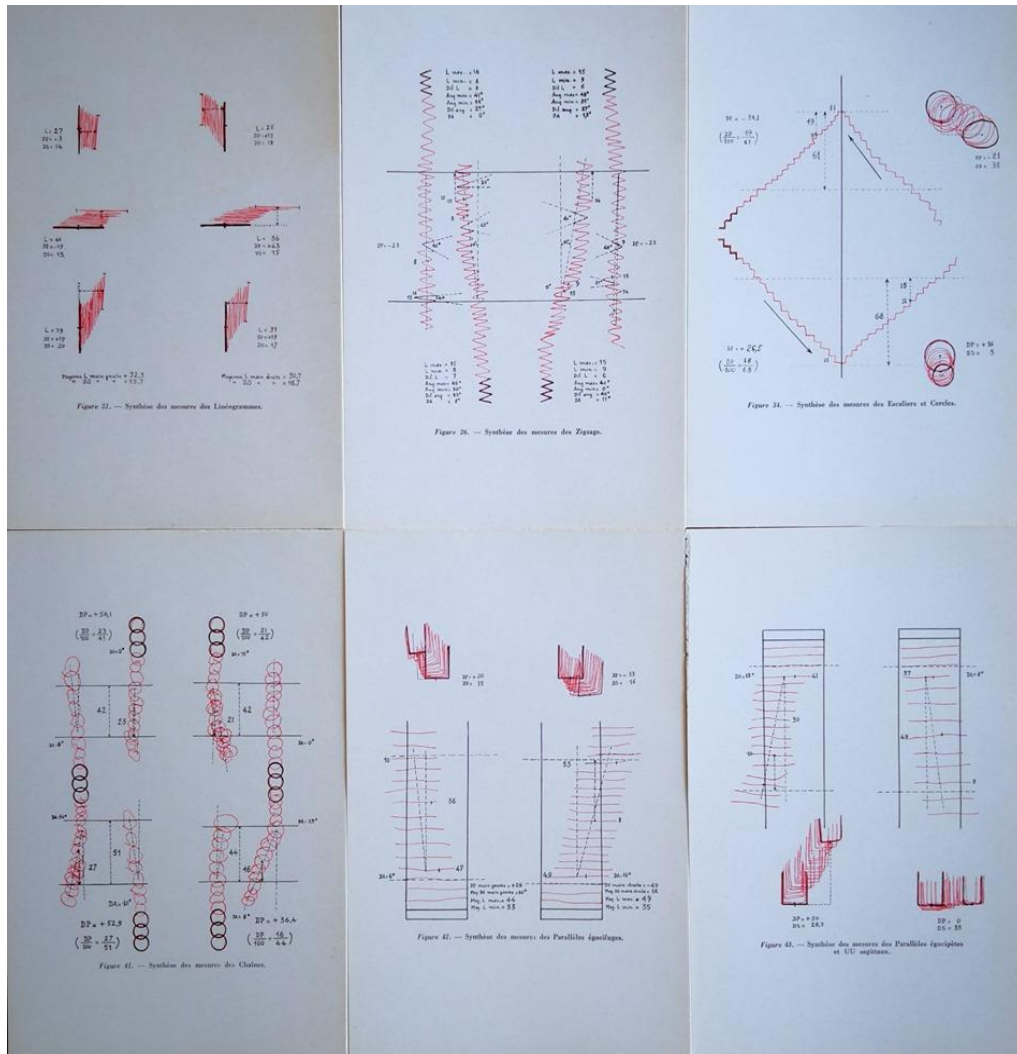
(UUs e Paralelas 1)

As Paralelas (2) egocípetas (página 6 do caderno de respostas), são efectuadas no plano sagital; e os UUs (2) no plano sagital. Os traçados são feitos com a mão direita e com a mão esquerda:



(UUs e Paralelas 2)

A figura seguinte refere-se ao panorama exemplificativo do grafismo de um exame completo (PMK) e respectiva síntese da cotação (comprimentos dos traçados; número de linhas, zig-zagues, argolas e de degraus; desvios primários, secundários e axiais; dimensão de ângulos):



A análise dos traçados permite a identificação e caracterizações de determinados traços e estados psicológicos de personalidade (inibição; excitação; introversão; extroversão; intratensividade; extratensividade; emotividade; agressividade; impulsividade; vitalidade; tónus psicomotor e tensão) que, conjugados com a informação clínica, se canalizam para específicos quadros diagnósticos e/ou grupos sintomatológicos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- LE PSYCHODIAGNOSTIC MYOKINETIQUE

E. Mira y Lopez

Editions du Centre de Psychologie Appliquée

Paris, 1963